

Instituto Sedes Sapientiæ
Curso de Pedagogia Simbólica Junguiana
1º Ano
Curso de Supervisão com Técnicas Expressivas
3º Ano
Curso de Psicologia e Psicopatologia Simbólica Junguiana
6º Ano

Docente: Dr. Carlos Amadeu Botelho Byington

Reflexões sobre a aula 4 – 26.03.2015

Relembro que na próxima quinta-feira, dia 02/04, não teremos aula devido a ser quinta-feira santa.

Peço a vocês continuarem a meditação para irem condicionando a sua capacidade de desapego, de forma crescente. Como qualquer atividade do Self praticada pelo Ego, o condicionamento pela ritualização é importante para aprimorar a sua realização. Pensem no tênis, no futebol, no piano e na digitação e como a prática aumenta o condicionamento, o automatismo e a eficiência. Assim é com a meditação, a percepção do vazio e a convivência com ele. Só que vocês não podem ter a mentalidade ocidental, na qual, o vazio é o nada. Vocês precisam adotar a religiosidade oriental, na qual, o vazio é o todo, é o Atman, é o Self, é Deus. Aprender a conviver com Ele é, então, uma verdadeira iniciação na dimensão transcendente.

A convivência com o vazio proveniente da meditação é importante por duas grandes razões. **A primeira é o aumento da capacidade da transcendência**, o que caracteriza o desenvolvimento da vida espiritual. **A segunda é o aumento da capacidade de diminuir as preocupações e o estresse delas oriundo.** Só isso torna o aprendizado da meditação uma grande aquisição cultural e um grande remédio para diminuir o stress e fortalecer a saúde por intermédio da autenticidade.

Durante a quarta aula do Curso de Supervisão, mencionei o caso de uma supervisão de uma terapia de casal, no qual a esposa havia dito à sua terapeuta individual ter vivido 25 anos a contragosto no casamento, o que a fazia se sentir uma prostituta. A supervisão ilustrada na aula permitiu abordar **o tema da formação da**

identidade sexual feminina, descrita na terceira etapa da vida no meu livro *A Viagem do Ser em Busca da Eternidade e do Infinito*. Recomendo a vocês que leiam da página 93 até a página 104, para entender **as diferenças entre a formação da identidade do homem e da mulher à luz da dinâmica simbólica**. Voltaremos muitas vezes a esse tema. Enfatizei na aula, especialmente, o enfoque simbólico na formação da identidade da menina pela integração da sua relação com o clitóris dos 2 aos 12 anos de idade.

Comecei, nos três cursos, **o estudo das cinco posições arquetípicas da Consciência**, pois é por intermédio delas que podemos ver as cinco posições da polaridade Ego-Outro em qualquer manifestação arquetípica da elaboração simbólica.

Releiam a introdução da Psicologia Simbólica Junguiana a partir da página 15 até a página 20. A elaboração começa com a constelação do símbolo pelo Arquétipo Central na posição indiferenciada. Ela continua com as posições insular matriarcal, polarizada patriarcal, dialética de alteridade e unitária na totalidade. É importantíssimo que vocês compreendam as diferentes inteligências arquetípicas nas posições Ego-Outro no normal e na patologia (fixação, defesas e Sombra).

A elaboração simbólica forma e separa a identidade do Ego e do não-Ego, ou seja, do Outro. Ela forma a identidade do Ego e a identidade do Outro simultaneamente, com o aprendizado de si (Ego) e do outro com símbolos do corpo, das emoções, da natureza e da sociedade à nossa volta. Por isso, amadurecimento e cultura se formam juntos a partir da elaboração simbólica.

No exemplo da descoberta da diferente identidade sexual do menino e da menina, que começa aos dois anos de idade, a descoberta da natureza do clitóris, que é um Outro situado na dimensão do corpo feminino e do pênis que é um Outro situado na dimensão do corpo masculino, caminham junto com a formação do Ego e a integração do prazer sexual.

Depois da **posição Ego-Outro indiferenciada do Arquétipo Central**, surge a elaboração pelo Arquétipo Matriarcal, que necessita ser melhor compreendida. Já mencionei que o Arquétipo Matriarcal aqui não é só considerado materno e feminino, pois abrange também o masculino, ou seja, a relação do Ego do bebê com o pai, junto com a relação com a mãe, desde o início da vida. Isso contraria a psicologia tradicional que preconiza a relação primária exclusivamente com a mãe. Acho esse um grande redutivismo das relações primárias, que tem deformado a relação homem-mulher para o resto da vida. O preço da primazia da mãe no início da vida é desastroso e tem sido pago

pela mãe e pelos filhos (meninos e meninas) com a distorção de sua identidade e do seu relacionamento adulto.

Assim sendo, precisamos recobrar a importância do Arquétipo Matriarcal para abranger não só a personalidade do homem como a natureza mágico-mítica, as religiões animistas, a magia, os mitos, os sonhos e muitos quadros clínicos.

O redutivismo do matriarcal ao materno e ao feminino foi acompanhado do exagero do poder do “inconsciente”. A ele foi delegada a origem da mentalidade mágico-mítica (participação mística de Lévy-Brüll), dos sonhos e da própria função de compensação, usurpados do reconhecimento da capacidade criativa e coordenadora da relação Ego-Outro pelo Arquétipo Matriarcal.

Quando reconhecemos o poder estruturante do Arquétipo Matriarcal, apesar de nele a relação Ego-Outro ser muito íntima, o que aproxima grandemente a polaridade consciente-inconsciente, **a primazia do inconsciente diminui muito** e o reconhecimento da criatividade da participação do consciente na elaboração simbólica aumenta significativamente. O célebre dito de que “os sonhos são a estrada régia para o inconsciente”, famoso na psicanálise, por exemplo, passa a ser “os sonhos são a estrada régia para o Arquétipo Matriarcal”.

Relembro aos colegas citados abaixo, **para enviarem suas fotos digitalizadas:**

**BEATRIZ BRANDÃO
CAROLINE GERALDE ARAUJO
DANIEL GIL GOMES
DÉBORA ALVES ROCHA
ELISABETE LANDMANN
GISELE VIEIRA
JOSILI RAMOS NOGUEIRA FLEURY
JULIANA PEREIRA DOS SANTOS
LARISSA LAINETI DE CERQUEIRA DIAS
MARCELA ALICE BIANCO
PEDRO CARVALHO SANTOS
REGINE NATASCHA THIEME
RITA APARECIDA OLIVEIRA MARTINS
SERGIO FERNANDO DAS NEVES
SIMONE ANDRÉIA COÊLHO FRENKELIS**

**JOSILI RAMOS NOGUEIRA FLEURY
PAULA CAROLEI
REGINE NATASCHA THIEME
RITA APARECIDA OLIVEIRA MARTINS**

Desejo a todos um bom feriado na Semana Santa.

Boa semana e até quinta-feira, dia 09/04.

Byington